INCIDÊNCIA E TRATAMENTO COM ANTICORPO DROGA CONJUGADO EM CÂNCER DE MAMA TIPO HER2-LOW EM DIFERENTES POPULAÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Juliana Martins Andrade de Freitas (PROVIC), Luana Martins de Oliveira, Maria Clara da Silva Rodriguez Rivas, Fabio Postiglione Mansani (Orientador), mansanifp@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de medicina

Medicina/Clínica médica

Palavras-Chave: *HER2-low, Câncer de mama, Trastuzumabe deruxtecano.*

Resumo

O câncer de mama é a neoplasia mais diagnosticada entre mulheres e uma das principais causas de mortalidade por câncer. Cerca de 15–20% dos casos apresentam superexpressão de HER2, associada a pior prognóstico. A categoria HER2-low, caracterizada por baixa expressão detectável, representa aproximadamente 50% dos tumores. A heterogeneidade tumoral entre populações e etnias pode influenciar na resposta terapêutica e nos desfechos. O Trastuzumabe Deruxtecana (T-DXd), um anticorpo-droga conjugado, foi aprovado para tratamento do câncer de mama HER2-positivo e HER2-low. Ensaios de fase 3 demonstraram benefício significativo em sobrevida livre de progressão e sobrevida global em comparação à quimioterapia padrão em pacientes com câncer de mama HER2-low. Esta revisão objetiva mapear a incidência de casos HER2-low em diferentes populações, contribuindo para estratégias diagnósticas e terapêuticas.Inserir aqui o texto (Arial 10, espaço simples e parágrafo justificado).

Introdução

O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre mulheres e uma das principais causas de mortalidade feminina. Recentemente, identificou-se a subcategoria HER2-low, responsável por cerca de 50% dos casos, caracterizada por baixa expressão do receptor HER2. Esse subtipo ganhou relevância com o uso do Trastuzumabe Deruxtecana (T-DXd), que mostrou eficácia superior à quimioterapia convencional. Esta revisão sistemática busca mapear a incidência do câncer de mama HER2-low em diferentes populações, considerando variabilidades genéticas e sociodemográficas que influenciam no diagnóstico e resposta terapêutica.

Materiais e Métodos

A revisão utilizou estudos observacionais, de coorte e revisões sistemáticas sobre a incidência de HER2-low, publicados em português, inglês ou espanhol, com acesso gratuito. As buscas foram realizadas entre setembro/2024 e março/2025 nas bases PubMed, LILACS e BVS, aplicando filtros dos últimos 20 anos e estratégia com descritores DeCS. A seleção foi feita por dois revisores independentes, com apoio do Mendeley Desktop, e divergências resolvidas por um terceiro revisor.

Resultados e Discussão

A revisão identificou 170 estudos, dos quais 17 foram incluídos. A prevalência de câncer de mama HER2-low variou entre 38% e 55%, com maiores índices na Europa e América do Norte, proporções menores na Ásia e dados limitados na América Latina. Fatores genéticos, socioeconômicos e a heterogeneidade tumoral influenciam a expressão do HER2 e a resposta terapêutica. Ensaios clínicos demonstraram que o Trastuzumabe Deruxtecana (T-DXd) reduz o risco de progressão em até 55% e aumenta a sobrevida global, embora apresente eventos adversos como pneumonite intersticial. Os achados reforçam a necessidade de padronização diagnóstica e de terapias personalizadas. A aprovação do T-DXd pela ANVISA (2024) amplia sua aplicabilidade clínica, mas persistem desafios de custo, acesso e monitoramento.

Conclusão ou Conclusões

O câncer de mama HER2-low representa parcela relevante dos casos, mas não responde a terapias anti-HER2 convencionais. O Trastuzumabe Deruxtecana (T-DXd) mostrou ganhos consistentes em sobrevida, consolidando-se como opção terapêutica, embora apresente efeitos adversos e desafios de acesso. Persistem lacunas em padronização diagnóstica e pesquisas globais, mas os ADCs despontam como estratégia promissora na oncologia de precisão.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo fomento à pesquisa e ao meu orientador, Fabio P. Mansani, pelo suporte na produção deste trabalho.

ADITYA BARDIA; VIALE, G. HER2-Low Breast Cancer—Diagnostic Challenges and Opportunities for Insights from Ongoing Studies: A Podcast. Targeted oncology, v. 18, n. 3, p. 313–319, 1 maio 2023.
EIGER, D. et al. The Exciting New Field of HER2-Low Breast Cancer Treatment. Cancers, v. 13, n. 5, p. 1015, 1 mar. 2021.